

Sub|Departamento: História (Técnico de Turismo)

Disciplina: OTIAT - Operações Técnicas em Informação e Animação Turística - Curso Profissional TIAT

Ano: 11º

Referências	Áreas de Competências do Perfil dos Alunos (ACPA)		DESCRITORES E NÍVEIS DE DESEMPENHO		Fator de ponderação	Instrumentos
			Descritores operativos de desempenho	Níveis de desempenho		
Perfil dos Alunos / Aprendizagens Essenciais / Outros	A	Linguagem e Textos	Utiliza linguagens verbais e não-verbais para significar, comunicar, construir conhecimento, partilhar sentidos nas diferentes áreas do saber e exprimir mundivências.	1/2-Insuficiente 3-Suficiente 4-Bom 5-Muito Bom	15%	Questionários escritos/orais - A, B, C, I
			Compreende, interpreta e expressa factos, opiniões, conceitos, pensamentos e sentimentos de forma organizada			
			Identifica, utiliza e cria diversos produtos linguísticos, literários, musicais, artísticos e tecnológicos.			
	B	Informação e Comunicação	De forma crítica e autónoma, realiza pesquisa sobre diferentes áreas temáticas, curriculares e afins, recorrendo à informação disponível em fontes documentais físicas e digitais.		10%	Trabalho sala de aula escrito/oral - A, B  Trabalhos Individuais ou de Grupo - A, C, I
			De forma crítica e autónoma, organiza, avalia e valida a informação recolhida, cruzando diferentes fontes para testar a sua credibilidade.			
			De forma crítica e autónoma, apresenta, e/ou expõe e explica conceitos			
			Apresenta ideias e projetos, concretizados em produtos discursivos, textuais, audiovisuais e/ou multimédia			
	C	Raciocínio e Resolução de Problemas	Define e executa estratégias adequadas para investigar e responder às questões iniciais.		15%	Trabalho sala de aula de pesquisa - A, B
			Analisa criticamente as conclusões a que chegou, reformulando, se necessário, as estratégias adotadas.			
			Consegue avaliar diferentes produtos turísticos desportivos de acordo com critérios de qualidade e utilidade nos diversos contextos.			
	D	Pensamento Crítico e Pensamento Criativo	Observa, analisa e discute ideias, processos ou produtos centrando-se em evidências.		5%	Comentário Crítico - A, B  Apresentações Oraís - A, H, J
			Utiliza critérios para apreciar essas ideias, processos ou produtos, construindo argumentos para a fundamentação das tomadas de posição.			
			Desenvolve ideias e projetos criativos, recorrendo à imaginação com desenvoltura e flexibilidade			
	E	Relacionamento Interpessoal	Trabalha colaborativamente para atingir objetivos, valorizando a diversidade de perspetivas sobre as questões levantadas		10%	TPC - A
			Resolve problemas de natureza relacional de forma pacífica, com empatia e com sentido crítico.			
			Envolve-se em conversas, trabalhos e experiências formais e informais sabendo aplicar tanto a forma de ser e de estar bem como a indumentária de forma correta.			
	F	Desenvolvimento Pessoal e Autonomia	Expressa as suas necessidades e procura ajuda para alcançar os seus objetivos.		5%	Questão aula - A, D
			Revela confiança, resiliência e persistência, construindo caminhos personalizados de aprendizagem			
	H	Sensibilidade Estética e Artística	Valoriza e participa autonomamente em atividades artísticas e culturais como público, criador ou intérprete, nas manifestações culturais das comunidades.		10%	Autonomia - F
	I	Saber Científico, Técnico e Tecnológico	Compreende processos, coloca questões, procura informação e aplica conhecimentos adquiridos na tomada de decisão informada, entre as opções possíveis.		20%	Empenho - E  Comportamento - E  Responsabilidade - F
			No desenvolvimento das suas tarefas recorre a materiais, instrumentos relacionando conhecimentos			
			Consegue planear as etapas do trabalho, identificando os requisitos técnicos, condicionalismos e recursos para a concretização de projetos			
	J	Consciência e Domínio do Corpo	Reconhece a importância das atividades motoras e não locomotoras (posturais) para o seu desenvolvimento estético a nível pessoal e interpessoal, com especial relevância para o profissional.		10%	Postura Formal e Informal - J  Fardas Formais e Informais - J

**Apuramento da classificação sumativa do final de Módulo/UFCD:**

- a) Para cada uma das áreas de competência do perfil dos alunos (ACPA), com impacto na avaliação do módulo/UFCD, são registados os elementos de avaliação e determinada a sua média simples.
- b) No caso dos elementos de avaliação que resultam de um conjunto de ocorrências (como por exemplo as questões aula ou a participação na aula), é definida a composição desse conjunto e determinada a média simples das ocorrências
- c) À média simples dos elementos de avaliação apurados em cada área de competências é aplicado o fator de ponderação respetivo.
- d) A avaliação formativa integrará a avaliação final da disciplina, uma vez que contribui para a evidência de saberes e competências.

**Apuramento da classificação sumativa do final de Módulo/UFCD:**

Consideram-se todos os elementos de avaliação, apurados em cada área de competências, obtidos desde o início do ano.

**Instrumentos /elementos de avaliação:**

- a) A tipologia e o número de instrumentos a aplicar dependerá da dinâmica da turma, da modalidade de ensino (presencial/E@D/misto) e da ocorrência de situações de isolamento profilático.
- b) Na impossibilidade de aplicação/realização de algum dos instrumentos previstos para cada ACPA, a avaliação final da mesma resultará da média simples dos restantes.
- c) Na modalidade E@D valorizam-se as iniciativas de acesso e participação nas aulas síncronas, bem como a realização de todas as tarefas solicitadas e a sua reformulação, quando sugerida pelo professor.
- d) Se, por razões de saúde pública, ocorrer a transição para um E@D, as áreas de competência do Perfil dos Alunos a serem avaliadas serão A e I. Poderão utilizar-se os seguintes instrumentos de avaliação: Questionários escritos/orais e Trabalho individual/Apresentações orais implicando necessariamente que a câmara do aluno se encontre ligada
- e) Alunos impossibilitados de assistir às atividades letivas presenciais em contexto de turma – doentes de risco (Despacho 8553-A/2020):

Aplicam-se os instrumentos referidos em d) e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção.

Aplicam-se os instrumentos referidos em d) e, sempre que possível, propõe-se a estes alunos a realização de uma ficha de avaliação presencial, por período e por disciplina, em condições que respeitem a sua especial proteção.

Serão efetuadas as adaptações necessárias caso algum aluno não tenha condições de acesso ao E@D.

**Estratégias para a recuperação e melhoria das classificações:**

Sempre que se justifique: Aplicação das medidas previstas no Dec-Lei 54/2018.

**Recuperação dos módulos com classificações negativas (artigo 233º do RI).** Caso o aluno reprove num módulo:

- a) repete a avaliação passados 8 dias, não havendo lugar ao pagamento de qualquer valor;
- b) o professor propõe a realização de um elemento de avaliação (ficha de avaliação, trabalho de pesquisa, apresentação oral, etc) que será contabilizado na(s) área(s) de competência respetiva(s) substituindo o elemento com pior classificação nessa(s) área(s). A nota final do módulo sujeito a recuperação não poderá ser superior a 10 valores.
- c) se, ainda assim, não obtiver aproveitamento no módulo, o aluno pode realizar exame na época definida para o efeito, desde que tenha cumprido os requisitos de assiduidade